

COMPORTAMENTO E ECOLOGIA DE *MYRMECIZA HEMIMELAENA* NA FLORESTA NACIONAL DO TAPAJÓS – UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ÁREAS NATURAIS E ÁREAS PERTURBADAS PELA RETIRADA SELETIVA DE MADEIRA

Heloisa Helena da Cunha Soares

Myrmeciza hemimelaena é uma pequena espécie de formicarídeo, endêmico da Amazônia, relativamente comum no sub-bosque da mata de terra firme. Sua distribuição compreende a Amazônia brasileira ao sul do rio Solimões e Amazonas, leste até o rio Xingu e sul até o noroeste de Mato Grosso, o leste do Peru e norte da Bolívia. Sua variação geográfica não foi quantitativamente estudada, entretanto, são reconhecidas três subespécies, *M. h. hemimelaena*, *M. h. pallens* e *M. h. spodiogastra*. Apesar da sua distribuição ser extensa na Amazônia, muito pouco se conhece a respeito da biologia dessa espécie. Durante estudos feitos desde Setembro de 1997 na FLONA Tapajós (em dois blocos de 100 ha. onde a madeira foi retirada e em dois blocos de 100 ha. demarcados em áreas não perturbadas, subdivididos em quadrantes de 50 x 50m), foram observados vários casais do formigueiro-de-cauda-castanha, *M. hemimelaena*, procurando alimento na galhada das árvores caídas de clareiras naturais pela queda de árvore (Henriques, obs. pessoal). Por este fato, foram traçados como objetivo determinar se *M. hemimelaena* é uma espécie especialista em clareira e fazer estudos da variação geográfica morfométrica e de plumagem, através do estudo dos espécimes depositados no MPEG e no LSUMNS, num total de 87 machos e 63 fêmeas. Foi realizado durante o período de 02 à 24 de Fevereiro e 20 de Abril à 15 de Maio estudos intensivos de campo na FLONA Tapajós, onde capturamos 16 espécimes em subbosque, sendo 12 / x capturas em área explorada e 4/y capturas em área não explorada (x=970; y=717). Além deste dado, já temos também a vocalização da ave gravada com a ajuda de um gravador SONY TCM 5000, acoplado em um microfone direcional SANNHEISER ME-80. Apesar do pequeno número de captura é possível confirmar que *M. hemimelaena* é favorecida pelas clareiras abertas pela retirada seletiva de madeira, já que o maior número de capturas se deu em sub-bosque de área explorada, porém ainda não se pode afirmar que a espécie é especialista de clareira. Órgão financiador: CNPq, FUNTEC, U. S. Forest Service.

Orientadora: Luisa Magalli Henriques Pinto, Departamento de Zoologia.
Período de vigência da bolsa: setembro de 1998 a julho de 1999.